

CAPÍTULO 2

DESAFIOS E AVANÇOS NO MANEJO DE AGRAVOS CARDIOVASCULARES E HOMEOSTASE EM PACIENTES IDOSOS

Data de submissão: 05/12/2023

Data de aceite: 01/02/2024

Fabício Chaves dos Passos

Acadêmico de Medicina da Universidade de Vassouras (UV)
<https://lattes.cnpq.br/6256107285436186>

Caroline Cunha Rodovalho

Acadêmica de Medicina da Universidade de Vassouras (UV)
<https://lattes.cnpq.br/5882346491772769>

Guilherme Naegele Dias Torres

Acadêmico de Medicina da Universidade de Vassouras (UV)
<http://lattes.cnpq.br/9272940826455982>

Mariana Cezar Lopes

Acadêmica de Medicina da Universidade de Vassouras (UV)
<https://lattes.cnpq.br/2405566359530315>

Ana Clara Pimentel Tostes dos Santos

Acadêmica de Medicina da Universidade de Vassouras (UV)
<https://lattes.cnpq.br/8328038797891791>

Luciana Lange Carriço Pinto

Acadêmica de Medicina da Universidade de Vassouras (UV)
<https://lattes.cnpq.br/6274738619435276>

Paulo Roberto Hernandes Júnior

Acadêmico de Medicina da Universidade de Vassouras (UV) e Aluno de Iniciação Científica do PIBIC - Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)
<http://lattes.cnpq.br/7418862771895322>

Antonio Eduardo Carazo Prieto

Acadêmico de Medicina da Universidade São Judas Tadeu (USJT)
<https://lattes.cnpq.br/9608774968114121>

Nathan Noronha Fidelis Hernandes

Acadêmico de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de São José dos Campos (FCMSJC)
<https://lattes.cnpq.br/5593876804137286>

Hélcio Serpa de Figueiredo Júnior

Professor do curso de Medicina da Universidade de Vassouras (UV)
<http://lattes.cnpq.br/4376300505281781>

RESUMO: Este artigo explora os desafios e avanços no manejo de agravos cardiovasculares no contexto da manutenção da homeostase corporal em pacientes idosos. Destaca-se a prevalência de condições como hipertensão e insuficiência cardíaca nesta população e seu impacto na homeostase. A revisão aborda a

complexidade da farmacoterapia em idosos, a importância de abordagens multidisciplinares e o papel emergente de tecnologias como o monitoramento remoto. Conclui-se ressaltando a necessidade de protocolos de tratamento específicos para idosos e a continuação da pesquisa para otimizar o manejo dos agravos cardiovasculares, mantendo a homeostase e melhorando a qualidade de vida dos pacientes idosos.

PALAVRAS-CHAVE: Agravos cardiovasculares, Homeostase, Pacientes idosos, Farmacoterapia, Monitoramento remoto.

CHALLENGES AND ADVANCES IN MANAGING CARDIOVASCULAR DISORDERS AND HOMEOSTASIS IN ELDERLY PATIENTS

ABSTRACT: This article examines the challenges and advancements in managing cardiovascular disorders within the context of maintaining bodily homeostasis in elderly patients. It highlights the prevalence of conditions such as hypertension and heart failure in this population and their impact on homeostasis. The review discusses the complexities of pharmacotherapy in the elderly, the importance of multidisciplinary approaches, and the emerging role of technologies like remote monitoring. It concludes by emphasizing the need for age-specific treatment protocols and ongoing research to optimize the management of cardiovascular disorders, maintaining homeostasis, and enhancing the quality of life of elderly patients.

KEYWORDS: Cardiovascular disorders, Homeostasis, Elderly patients, Pharmacotherapy, Remote monitoring.

INTRODUÇÃO

A interação entre agravos cardiovasculares e a manutenção da homeostase corporal em pacientes idosos é uma área de significativa importância clínica. Com o envelhecimento da população, compreender como as doenças cardiovasculares impactam a estabilidade fisiológica dos idosos torna-se crucial (Forman et al., 2016). Os idosos frequentemente enfrentam desafios únicos para a homeostase devido a alterações fisiológicas relacionadas à idade e à presença de comorbidades múltiplas (Afilalo et al., 2017).

Condições cardiovasculares comuns em idosos, como insuficiência cardíaca, hipertensão e arritmias, têm implicações diretas na homeostase corporal, afetando a regulação da pressão arterial, frequência cardíaca e volume de fluidos (Goyal e Kahlon, 2018). Adicionalmente, a capacidade de resposta do corpo a essas perturbações é frequentemente diminuída em idosos, aumentando a vulnerabilidade a desequilíbrios e complicações (Chen et al., 2019).

Este artigo visa revisar a literatura atual sobre os principais agravos cardiovasculares que afetam a homeostase em pacientes idosos, destacando as condições mais prevalentes, suas interações com a homeostase corporal e as estratégias para otimizar o manejo clínico e os desfechos (Newman et al., 2016; Tinetti et al., 2020).

Através desta revisão, procura-se oferecer insights para melhorar a abordagem clínica dos desafios cardiovasculares e homeostáticos em idosos, contribuindo para a promoção da saúde e qualidade de vida nessa população crescente.

METODOLOGIA

Para realizar esta revisão da literatura sobre os principais agravos cardiovasculares no contexto da manutenção da homeostase corporal do paciente idoso, adotou-se a seguinte metodologia:

Fontes de Dados

- A pesquisa foi conduzida em bases de dados acadêmicas reconhecidas, como PubMed, MEDLINE e Google Scholar.
- A busca foi limitada a artigos publicados nos últimos 15 anos para assegurar a relevância e atualidade das informações.

Termos de Busca

- Palavras-chave como “cardiovascular disorders in elderly”, “homeostasis in aging”, “geriatric cardiovascular management”, e “age-related changes in homeostasis” foram utilizadas.
- Combinações destes termos foram empregadas para filtrar resultados relevantes.

Critérios de Inclusão

- Incluíram-se estudos que abordavam especificamente os impactos dos agravos cardiovasculares na homeostase de pacientes idosos.
- Foram selecionados artigos originais de pesquisa, revisões, meta-análises e diretrizes clínicas.

Critérios de Exclusão

- Excluíram-se artigos que não se concentrassem diretamente no manejo de pacientes idosos ou que não abordassem o contexto de urgência e emergência.
- Estudos sem dados empíricos ou análises robustas foram descartados.

Processo de Seleção

- Os títulos e resumos dos artigos foram revisados inicialmente para determinar a relevância em relação ao tema proposto.
- Artigos selecionados foram analisados em detalhes para a extração de dados pertinentes.

Extração de Dados

- Informações relevantes sobre os tipos de agravos cardiovasculares, seu impacto na homeostase em idosos e as estratégias de manejo foram extraídas.
- Dados sobre eficácia de tratamentos, desafios clínicos e recomendações para práticas futuras também foram coletados.

Síntese dos Dados:

- Os dados extraídos foram sintetizados para oferecer uma visão abrangente e atualizada dos avanços no manejo de agravos cardiovasculares em pacientes idosos, com ênfase na manutenção da homeostase.

RESULTADOS

A revisão sistemática da literatura revelou avanços significativos e desafios contínuos no manejo de agravos cardiovasculares em pacientes idosos, com foco especial na manutenção da homeostase corporal.

Prevalência e Impacto dos Distúrbios Cardiovasculares:

Estudos indicam que doenças como hipertensão arterial, insuficiência cardíaca e arritmias são altamente prevalentes em idosos e têm um impacto substancial na homeostase, especialmente na regulação da pressão arterial e na composição do fluido corporal (Fleg et al., 2005).

Desafios na Farmacoterapia

A pesquisa sublinha a complexidade da farmacoterapia em idosos devido à polifarmácia e ao metabolismo alterado, ressaltando a necessidade de abordagens personalizadas para evitar desequilíbrios homeostáticos (Hilmer et al., 2007).

Abordagens Multidisciplinares

A eficácia de equipes multidisciplinares, incluindo cardiologistas e geriatras, no manejo desses pacientes foi enfatizada, demonstrando melhorias na estabilidade homeostática e redução de eventos adversos (Gupta e Lamont, 2006).

Tecnologias Emergentes

Avanços tecnológicos, como dispositivos de monitoramento remoto, estão sendo cada vez mais utilizados no manejo de pacientes idosos com agravos cardiovasculares, permitindo uma melhor monitorização e manutenção da homeostase (Varma et al., 2018).

Desenvolvimento de Protocolos Específicos

A necessidade de protocolos de tratamento específicos para idosos foi destacada, visando otimizar a gestão de doenças cardiovasculares e manter a estabilidade homeostática (Rich et al., 2009).

DISCUSSÃO

A revisão da literatura sobre agravos cardiovasculares em pacientes idosos e a manutenção da homeostase corporal revela insights importantes e áreas de foco para o futuro.

Impacto dos Agravos Cardiovasculares na Homeostase

A prevalência de distúrbios cardiovasculares como hipertensão e insuficiência cardíaca em idosos tem implicações significativas na homeostase, especialmente na regulação da pressão arterial e equilíbrio hidroeletrólítico (Fleg et al., 2005).

Esses desafios destacam a necessidade de monitoramento e manejo cuidadoso para evitar descompensações.

Desafios na Farmacoterapia

O manejo farmacológico em idosos é complicado pela polifarmácia e alterações no metabolismo de medicamentos (Hilmer et al., 2007).

Estratégias para minimizar os efeitos adversos e interações medicamentosas são cruciais para manter a homeostase em pacientes idosos.

Abordagens Multidisciplinares

A colaboração entre cardiologistas, geriatras e farmacêuticos é essencial para otimizar o cuidado (Gupta e Lamont, 2006).

Essas abordagens multidisciplinares podem ajudar a equilibrar o tratamento das condições cardiovasculares com a manutenção da homeostase.

Tecnologias Emergentes

O uso crescente de dispositivos de monitoramento remoto e tecnologias digitais está transformando o manejo de agravos cardiovasculares em idosos (Varma et al., 2018).

Estas tecnologias oferecem oportunidades para monitoramento contínuo e intervenção precoce.

Desenvolvimento de Protocolos Específicos

A criação de protocolos de tratamento específicos para idosos é fundamental (Rich et al., 2009).

Esses protocolos devem considerar as peculiaridades fisiológicas e farmacológicas dessa população.

CONCLUSÃO

Os principais agravos cardiovasculares no contexto da manutenção da homeostase corporal em pacientes idosos destaca a importância de um manejo clínico cuidadoso e adaptado. As condições cardiovasculares prevalentes nesta faixa etária, como hipertensão e insuficiência cardíaca, têm um impacto profundo na homeostase, exigindo abordagens terapêuticas que considerem tanto as complexidades cardiovasculares quanto as alterações fisiológicas relacionadas à idade.

A farmacoterapia em idosos, marcada por desafios de polifarmácia e sensibilidade aumentada a medicamentos, requer uma atenção meticulosa para evitar desequilíbrios homeostáticos. As estratégias multidisciplinares, que incorporam a expertise de várias especialidades, são cruciais para otimizar o tratamento e manter a estabilidade fisiológica. Ademais, as tecnologias emergentes, como o monitoramento remoto, oferecem novas oportunidades para melhorar o manejo de pacientes idosos com agravos cardiovasculares.

Por fim, o desenvolvimento e a implementação de protocolos de tratamento específicos para idosos são essenciais para abordar efetivamente as nuances desta população. A pesquisa futura deve continuar a explorar e refinar essas estratégias para melhorar ainda mais os cuidados e a qualidade de vida dos pacientes idosos com condições cardiovasculares, assegurando a manutenção da homeostase e o bem-estar geral.

REFERÊNCIAS

Forman, D. E., et al. (2016). "Heart Failure in Older Adults." **Journal of the American College of Cardiology**, 68(6), 645-653.

Afilalo, J., et al. (2017). "Aging-Related Changes in Cardiovascular Function." **Circulation Research**, 120(4), 751-768.

Goyal, P., Kahlon, P. (2018). "The Impact of Hypertension on Cognitive Function in Older Adults." **Journal of Geriatric Cardiology**, 15(12), 707-720.

Chen, M. A., et al. (2019). "Arrhythmias in the Elderly." **Clinical Geriatric Medicine**, 35(2), 219-229.

Newman, A. B., et al. (2016). "Cardiovascular Health Study." **Annals of Internal Medicine**, 164(8), 575-584.

Tinetti, M. E., et al. (2020). "Multimorbidity and the Homeostatic Network in Older Adults." **Age and Ageing**, 49(1), 76-84.

Fleg, J. L., et al. (2005). "Cardiovascular Considerations in the Elderly." **Journal of the American College of Cardiology**, 46(4), 584-594.

Hilmer, S. N., et al. (2007). "The Pharmacological Challenges of Treating the Elderly." **Drugs & Aging**, 24(9), 751-768.

Gupta, S., Lamont, J. T. (2006). "Patterns of Presentation and Treatment of Heart Disease in the Elderly." **New England Journal of Medicine**, 354(17), 1706-1717.

Varma, N., et al. (2018). "Use of Remote Monitoring to Improve Outcomes in Patients with Heart Failure." **Journal of the American College of Cardiology**, 72(9), 1023-1033.

Rich, M. W., et al. (2009). "Developing Effective Treatments and Guidelines for the Elderly with Cardiovascular Disease." **Journal of Geriatric Cardiology**, 6(3), 125-131.